

Medicina Veterinária

Impacto da Diálise Peritoneal na Hemogasometria de Pacientes Renais Crônicos Admitidos no Centro de Terapia Intensiva da Universidade Federal de Lavras - Trabalho de Iniciação Científica

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV, iniciação científica voluntária. Contato: bianca.gomes@estudante.ufla.br

Amanda Cortes da Silva - Acadêmica do 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV, iniciação científica voluntária. Contato: amanda.silva32@estudante.ufla.br

Diego Ribeiro - Discente de mestrado em Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu.

Priscylla Tatiana Chalfun Guimaraes-Okamoto - Docente na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Titular, FZMV/UFLA. Contato: nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário/UFLA, UFLA/FZMV. Contato: maira.barreto@ufla.br

Resumo

A hemogasometria fornece informações em relação ao equilíbrio ácido-base no organismo. O dano estrutural causado pela perda dos néfrons durante a doença renal crônica (DRC) pode levar ao desequilíbrio ácido-básico, culminando em acidose metabólica. Dessa maneira, a diálise peritoneal (DP) é uma terapia intracorpórea de substituição renal, que pode auxiliar a restauração do equilíbrio ácido-base, porque as soluções de diálise contêm bicarbonato. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados parciais da hemogasometria em cinco cães com DRC em crise urêmica submetidos à DP no Centro de Terapia Intensiva da UFLA (CEUA/UFLA, protocolo 4667090823). Para a realização da hemogasometria foi feita a venopunção jugular por meio de seringa com heparina sódica (1000UI/ml). As colheitas foram realizadas antes da DP (pré-DP) e 30 minutos após o último ciclo (pós-DP). O tempo de permanência do dialisado na cavidade abdominal foi de 40 minutos, sendo feita uma sessão de diálise ao dia, composta de 6 ciclos cada, por no máximo três dias. Dentre os parâmetros da hemogasometria, foi observada a diferença entre pré-DP e pós-DP para o valor do pH, com diferença média de -0,07 ($p=0,006$). No entanto, não houve diferença significativa para pCO_2 (diferença média = 0,02; $p=0,9538$), pO_2 (diferença média = 0,25; $p=0,9468$), HCO_3 (diferença média = -3,4; $p=0,1941$) e BE (diferença média = -3,8; $p=0,2115$). Conclui-se que a realização da hemogasometria em pacientes submetidos à DP é fundamental, uma vez que pacientes DRC são mais propensos ao desequilíbrio ácido-básico. A alteração significativa do pH obtida neste resultado parcial reforça o potencial da DP em alcalinizar o organismo quando necessário, já que as soluções de diálise contêm bicarbonato. Portanto, este estudo corrobora aos registros em literatura os quais discorrem sobre o auxílio da DP na reposição de bicarbonato, amenizando a acidose metabólica em pacientes em estágios avançados de DRC. Para os parâmetros que não foram possíveis obter significância estatística, um número maior de animais é necessário para resultados mais fidedignos aplicáveis à população em estudo.

Palavras-Chave: Acidose metabólica, Terapia intracorpórea, pH.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=AXVt_9NKN0E

Sessão: 4

Número pôster: 177

Identificador deste resumo: 3786-18-3327

novembro de 2024